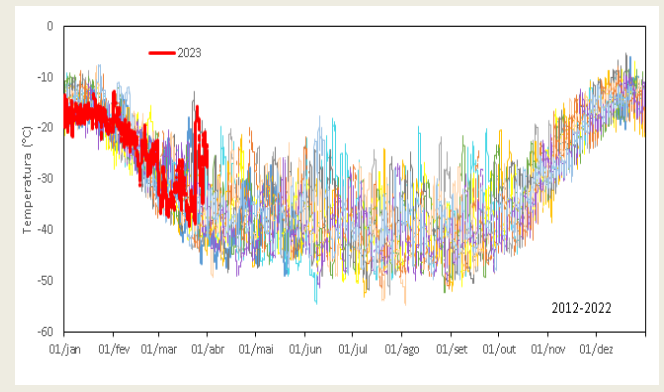
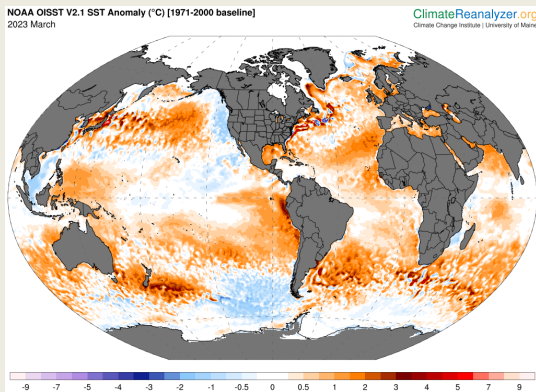
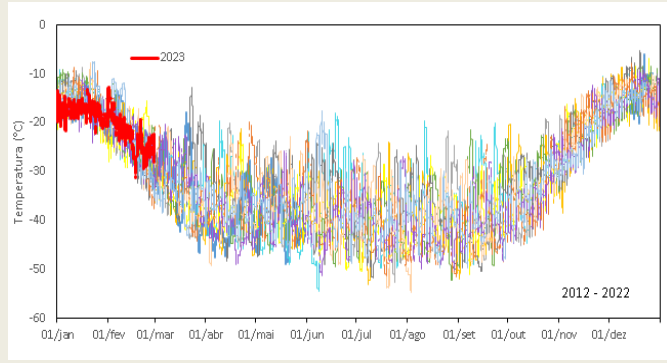
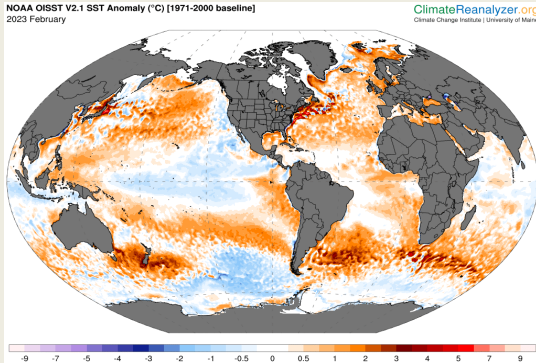
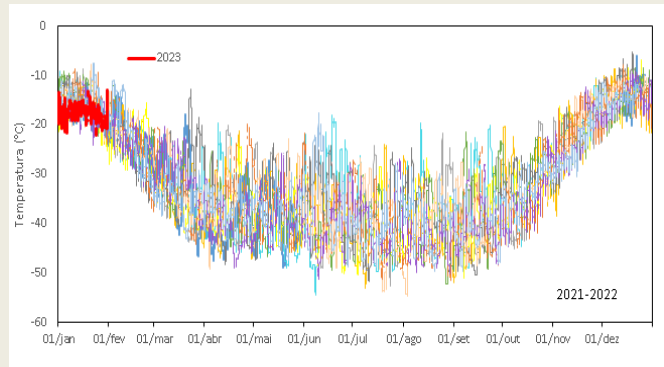
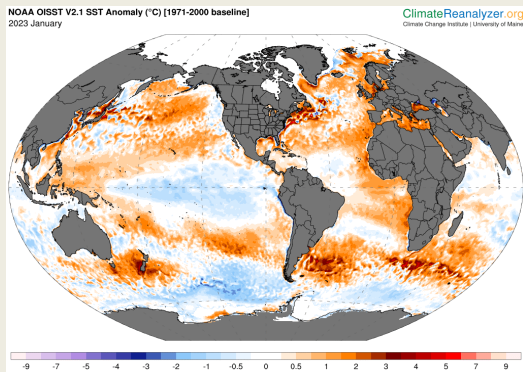


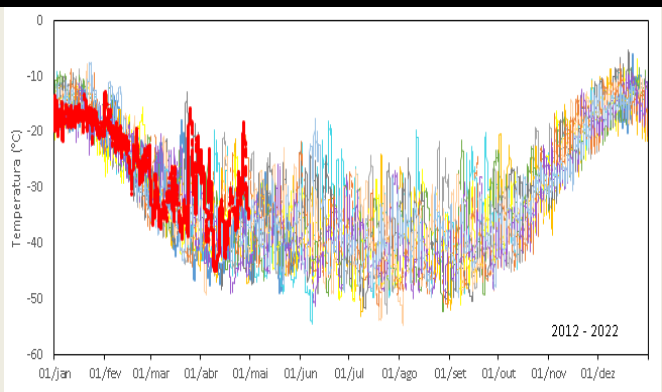
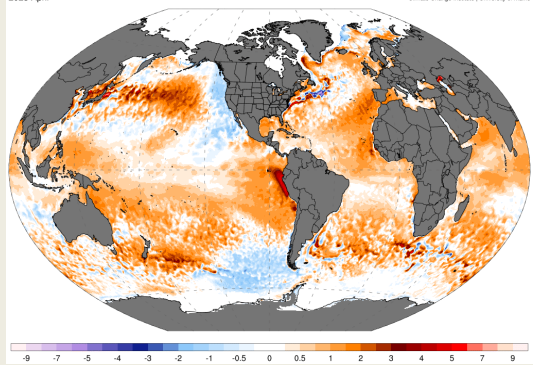
Boletim Criosfera 1



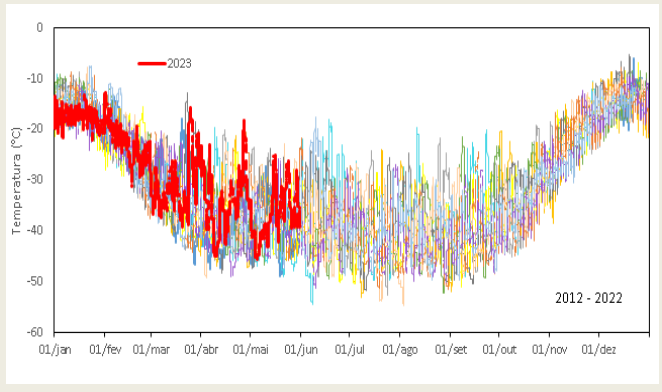
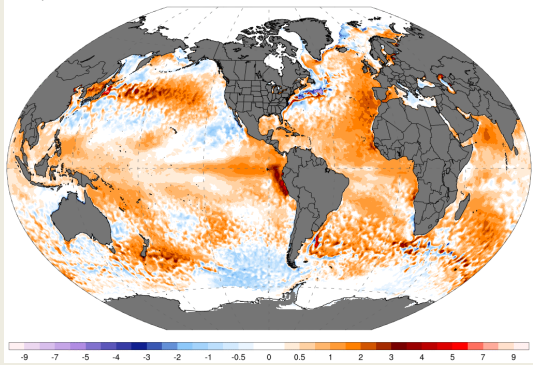
Acompanhamento mensal da temperatura do ar no Criosfera 1 durante o fenomeno El Niño 23/24



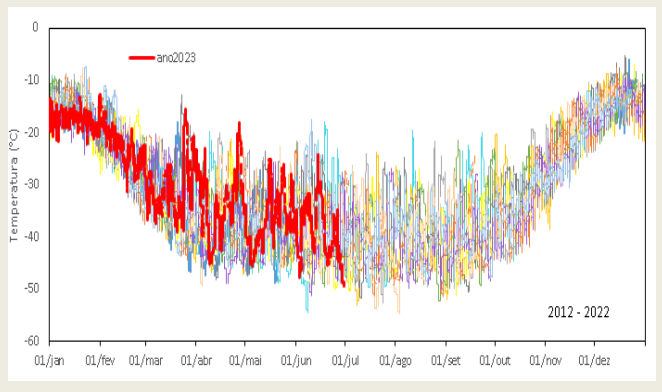
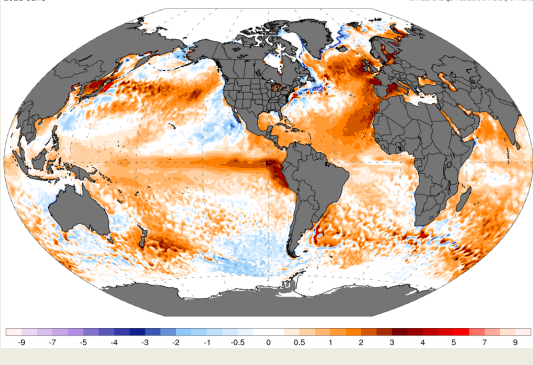
NOAA OISST V2.1 SST Anomaly (°C) [1971-2000 baseline]



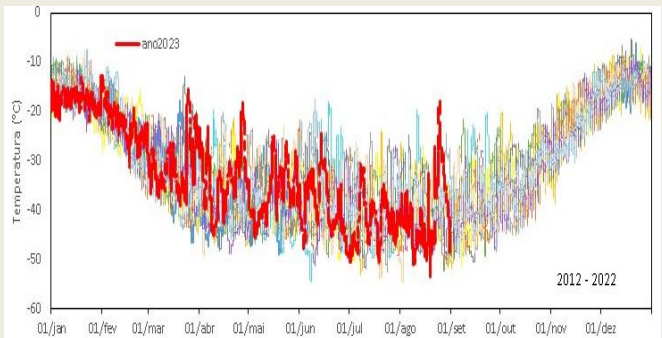
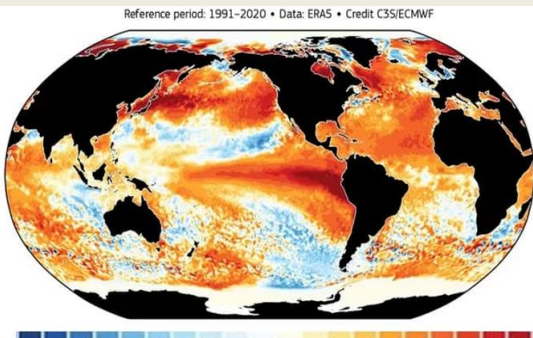
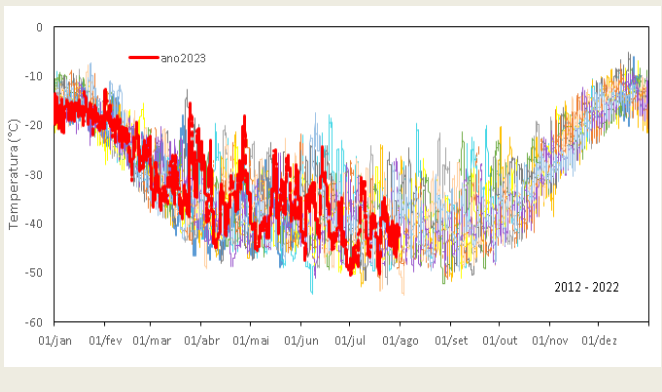
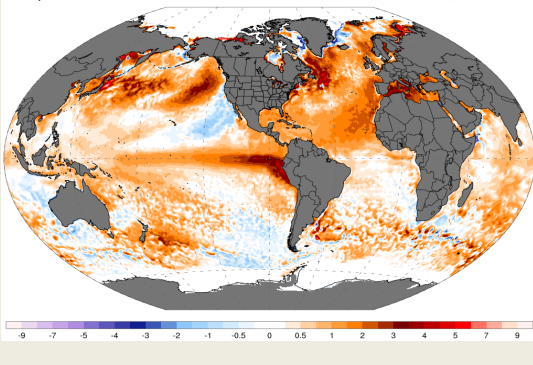
NOAA OISST V2.1 SST Anomaly (°C) [1971-2000 baseline]



NOAA OISST V2.1 SST Anomaly (°C) [1971-2000 baseline]



NOAA OISST V2.1 SST Anomaly (°C) [1971-2000 baseline]



JANEIRO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, A superfície do mar no Pacífico tropical apresenta-se como mais fria do que a média de longo prazo (1991–2020). No entanto, algum enfraquecimento deste padrão é observado nas últimas semanas do mês. No Criosfera 1, as temperaturas estiveram dentro do intervalo histórico, ou seja, desde 2012.

FEVEREIRO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, a temperatura da superfície do mar na região Niño-3.4, no Pacífico tropical, foi 0,75 °C, ou seja, mais fria do que a média de longo prazo em janeiro, de acordo com o modelo ERSSTv5. No Criosfera 1, as temperaturas estiveram dentro do intervalo histórico, ou seja, desde 2012.

MARÇO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, a temperatura da superfície do mar na região Niño-3.4 foi de apenas -0,2°C em comparação com a média de longo prazo. O limiar para La Niña é abaixo de -0,5 °C, então pode-se afirmar que a superfície do oceano Pacífico se afastou da condição La Niña. Aparentemente as condições neutras são previstas. As probabilidades de El Niño nesse momento são em torno de 60% para o outono. Episódios de aumentos importantes de temperatura acima da média foram observados no Criosfera 1, aparentemente sem conexão com o El Niño.

ABRIL 2023: De acordo com o NOAA/NASA, a condição da atmosfera manteve-se neutra. Pela primeira vez no ano os modelos climáticos forneceram probabilidades muito elevadas de que o El Niño se desenvolva em 2023. Alguns modelos já preveem valores significativos de Niño-3.4. Na condição atual a chance de um El Niño forte é de cerca de 4 em 10. Neste mes uma forte onda de calor foi observada no Criosfera 1, aparentemente sem conexão com o El Niño.

MAIO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, em Maio 2023 a temperatura superficial da água do mar esteve acima da média (ref.: 1985-1993), com anomalias importantes no setor Niño1+2. No Criosfera 1, a temperatura do ar esteve dentro dos padrões históricos (desde 2012). Durante o mês de maio não foi observado eventos significantes de onda de calor no Criosfera 1.

JUNHO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, em Junho 2023 a temperatura superficial da água do mar esteve acima da média (ref.: 1985-1993), com anomalias importantes no setor Niño1+2 e 3. No Criosfera 1, a temperatura do ar esteve dentro dos padrões históricos (desde 2012). Durante o mês de junho não foi observado eventos significantes de onda de calor.

JULHO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, em Junho 2023 a temperatura superficial da água do mar esteve acima da media (ref.: 1985-1993), com anomalias importantes no setor Niño1+2 e 3. No Criosfera 1, a temperatura do ar esteve dentro dos padrões históricos (desde 2012). Durante o mês não foram observados eventos significativos de anomalia térmica para a atmosfera.

AGOSTO 2023: De acordo com o NOAA/NASA, em agosto, as temperaturas da superfície do mar (TSM) estiveram acima da média em todo o Oceano Pacífico equatorial, com fortalecimento no Pacífico central e centro-leste. Todos os últimos índices semanais do Niño ultrapassaram +1,0°C: Niño-4 foi de +1,1°C, Niño-3,4 foi de +1,6°C, Niño-3 foi de +2,2°C e Niño1+2 foi de +2,9 °C. Criosfera 1 apresentou o maior valor de temperatura do ar para o mes de agosto em todo o registro histórico desde 2012. Foi observada uma forte anomalia térmica, quando a temperatura variou de -50°C para -20°C em poucos dias.

Heitor Evangelista/Carla MC de Brito – Uerj

